

## Humanismo

- 1434: Fernão Lopes é nomeado cronista-mor da Torre do Tombo. Suas crônicas regiocêntricas são a prosa do Humanismo português.
- As crônicas, de maneira bastante vigorosas, registram casos da sua época. Usando a língua portuguesa arcaica, ficou para a posteridade como o primeiro historiógrafo português.



## Poesia Palaciana

- Diferentemente da poesia trovadoresca, composta de cantigas líricas e satíricas, a poesia palaciana era lida ou declamada. Outra diferença é que a simplicidade temática e estrutural dos tempos medievais ganhará novas possibilidades poéticas.
- Entre os temas abordados, estão os benefícios do contato com a natureza, o deslumbramento com a vida na Corte, a ganância mercantil e a obsessão em ascender socialmente. Quanto à estrutura da poesia, à métrica, a preferência é pelas redondilhas maior e menor, as quais possuem, respectivamente, sete e cinco sílabas poéticas.

## Em um caminho

Comecei de caminhar  
um caminho povoado  
por um muito claro luar,  
que me fazia parar  
a cada passo pasmado.  
Pus os olhos nas estrelas  
por não ver por onde andava:  
olhando por todas elas  
lágrimas tristes, querelas,  
escuro tudo tornava.

Mostra a vida solitária, do poeta que se isola, tendo a natureza como confidente de suas amarguras.

## Teatro Vicentino

- No site português [gilvicente.eu](http://gilvicente.eu), Noémio Ramos fala do nascimento do dramaturgo: “Sabe-se ao certo que **Gil Vicente** terá nascido entre 1457 e 1467 (...), dado que a única obra conhecida em que o autor se refere a sua idade é o *Auto da festa* e, no momento em que apresenta a peça (Natal de 1528), ou no tempo da ação da peça (1527-1528), o autor refere que teria já passado dos sessenta anos”.
- Faleceu, provavelmente, em 1536. Permanecem incertos também os locais onde nasceu e morreu.
- Apesar de Gil Vicente ter tido ligação com os reis de Portugal, chegando a ser ourives (responsável pelas riquezas), **suas peças eram simples, na linguagem, no cenário, no figurino, no modo como são estruturadas.**
- Os gêneros do dramaturgo, citamos:
  - Écloga ou teatro pastoril (comédia envolvendo pastores);
  - Farsas (cotidiano da realeza ou da burguesia);
  - Alegoria (personagem que representam conceitos);
  - Moralidade religiosa (peças inspiradas em passagens bíblicas).
- Neste último grupo, o exemplo mais conhecido é *Auto da barca do Inferno*, de 1517.



*Fidalgo, D. Anrique;*

*Onzeneiro (agiota);*

*Sapateiro*

*Joane, um parvo, tolo, vivia simples e inconsciente dos seus atos;*

*Frade cortesão, Frei Babriel, com a sua "dama" Florença;*

*Brísida Vaz, uma alcoviteira;*

*Judeu*

*Corregedor e um Procurador, altos funcionários da Justiça;*

*Enforcado;*

*Quatro Cavaleiros, que morreram a combater pela fé.*

